

**Universidade Federal da Bahia - UFBA**  
**Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**

Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima  
Coordenação Técnica: Luis Borges

Março de 2017  
Contatos: [poshistro@ufba.br](mailto:poshistro@ufba.br) / [lab@ufba.br](mailto:lab@ufba.br)

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ  
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



4664

# MEMORIA HISTORICA

DA

## FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DO ANNO DE 1866

APRESENTADA Á RESPECTIVA CONGREGAÇÃO

PELO

DR. ANTONIO JOSÉ OSORIO

LENTE DE PHARMACIA.

---

*Senhores.*

Sendo por vós encarregado, em cumprimento do art. 197 dos Estatutos, de relatar os acontecimentos notaveis do anno findo, e de especificar o gráo de desenvolvimento a que foi levada, nesse mesmo periodo, a exposição das doutrinas, tanto nos cursos publicos, como nos particulares, é com bastante acanhamento que vos venho apresentar o transumpto dos factos occorridos nesta Faculdade, mais dignos de ser mencionados em um trabalho deste genero, segundo o nosso entender. Reconhecemos nossa insufficiencia para uma empreza tão ardua, e para cujo desempenho, ao menos d'um modo satisfatorio, faltão-nos as principaes habilitações; porém, confiado na vossa indulgencia, procuraremos envidar as nossas forças para cumprir o vosso mandato.

Dividimos o nosso trabalho em duas partes, de accôrdo com o artigo precitado: na primeira tratamos da exposição dos factos occorridos; e na segunda do desenvolvimento das doutrinas dos cursos.

## PRIMEIRA PARTE.

No dia 3 de Fevereiro principiárão os exames preparatorios, os quaes terminárão no dia 14 de Março, sob a presidencia do Sr. Conselheiro Pedroza como Delegado da Directoria, servindo de Fisceas, por parte da Faculdade, o Dr. Mathias Moreira Sampaio, e por parte do Governo, o Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

Além destes tres juizes permanentes, formárão tambem parte da Commissão julgadora dous professores, da nomeação do Presidente da Provincia, para cada uma das materias.

Inscreverão-se 247 aspirantes, e fizeram-se 446 exames, cujo resultado foi o seguinte, conforme se collige do mappa annexo: approvações 303, sendo plenamente 190 e simplesmente 113, e reprovações 143.

Parece resultar da comparação da cifra das approvações e reprovções que a nossa mocidade já vai comprehendendo a importancia e a necessidade do estudo, e que deve confiar mais nas suas habilitações do que na demasiada indulgencia dos juizes.

Na conformidade do art. 97 dos Estatutos reunio-se a Congregação no dia 1.º de Março; depois de verificada a presença dos lentes, tratou-se de designar os oppositores que devião servir no inpedimento dos ausentes.

Não tendo comparecido os Srs. Drs. Francisco Rodrigues da Silva, lente de Chimica mineral; Antonio Mariano do Bomfim, lente de Botanica e Zoologia; Salustiano Ferreira Souto, lente de Medicina legal; Antonio Cerqueira Pinto, lente de Chimica organica e Alexandre José de Queiroz, lente de Pathologia interna; forão designados para substituil-os os seguintes oppositores:

Dr. Rosendo Aprigio Pereira Guimarães, para a de Chimica mineral; Dr. Ignacio José da Cunha, para a de Botanica; Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, para a de Medicina legal; Dr. Virgilio Climaco Damasio, para a de Chimica organica; e Dr. João Pedro da Cunha Valle, para a de Pathologia interna.

Foi tambem designado na mesma occasião o Sr. Dr. José Affonso de Moura, oppositor da secção cirurgica, para reger a cadeira de Clinica externa, vaga pelo fallecimento do respectivo lente, Dr. Antonio José Alves.

Relevai, Senhores, que interrompamos a nossa narração, para derramar comvesco uma lagrima sobre o tumulo do illustrado e habilissimo pratico, do distincto professor e estimavel companheiro, o Dr. Antonio José Alves, um dos ornamentos da nossa Faculdade, e que, ainda no vigor da idade, foi roubado á sciencia, á sua familia, e aos seus amigos e collegas, no dia 24 de Janeiro de 1866, pela fouce da inexoravel Parca

No mesmo dia 1.º forão approvados os programmas para o ensino, e o horario do anno anterior para a distribuição das horas das aulas.

Depois o Sr. Dr. Jeronymo Sodré Pereira leu a *Memoria Historica*, cuja discussão foi adiada para o dia seguinte, por estar a hora um pouco adiantada.

Nessa occasião os Srs. Drs. José Antonio de Freitas, lente de Anatomia topographica, Medicina operatoria e Apparelhos, e Adriano Alves de Lima Gordilho, lente de Anatomia descriptiva, apresentárão seus requerimentos, pedindo a transferencia para a cadeira de Clinica externa, vaga por fallecimento do respectivo lente, o Dr. Antonio José Alves: e conforme o disposto no artigo 59 dos Estatutos a Congregação, julgando ambos muito aptos para reger a dita cadeira, approvou a transferencia na primeira votação; e na segunda, a que procedeu sobre cada um dos candidatos, foi approvado por maioria de votos o Sr. Dr. José Antonio de Freitas.

No dia 2 de Março, depois de discutida, foi approvada a *Memoria Historica*, com algumas modificações

O Sr. Dr. Antonio Mariano do Bomfim participou por um officio que se retirava para o sul do Imperio, como cirurgião do batalhão de Voluntarios da Patria denominado Imperatriz, e que seus collegas recebessem as suas despedidas.

No mez de Abril o Governo Imperial mandou pôr a concurso por um Aviso a cadeira de Clinica externa; e a Congregação mandou matricular os estudantes Francisco Dias Cesar e Manoel Pires de Carvalho, na conformidade do Decreto n. 1,195 de 13 de Abril do 1864, por terem provado a impossibilidade de o fazerem em tempo competente.

Não se tendo inscripto candidato algum para o concurso aos logares de Internos, forão nomeados por proposta dos Prfessores de Clinica medica e cirurgica os estudantes Aprigio Martins de Menezes, do 6.º anno, para a primeira; e Claudimiro Augusto de Moraes Caldas e Antonio Pedro da Silva Castro, do 4.º anno, para a segunda.

O Sr. Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho dirigio uma carta á Congregação declarando que se retirava para fóra da Provincia, afim de tratar de sua saude; e seus collegas recebessem as suas despedidas.

Forão tambem approvados no mesmo mez os pontos para as theses dos doutorandos.

No mez de Junho forão lidos em Congregação dous Decretos do Governo Imperial: um de 4 de Maio n. 1,261 mandando matricular os estudantes Luiz Antonio da Fonseca Vasconcellos, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha e Francisco Ferraz de Macedo no 1.º anno do curso medico, e Bernardo Teixeira de Carvalho Junior no 2.º anno sem prejuizo de tempo; outro de 25 de Maio n. 1.276 autorizando o Governo a mandar matricular diversos estudantes nas Faculdades de Direito e de Medicina, e nas Escolas Central e de Marinha. Um Aviso de 11 de Junho mandou matricular os estudantes José Antonio Ribeiro de Araujo, Joviniano Reginaldo Alvim e Antonio de Araujo Bastos, na conformidade do Decreto n. 1,280 do 1.º do referido mez; outro de 6 de Julho mandou adiar por seis mezes o concurso para a cadeira de Clinica externa.

No mez de Julho, tendo partido, para prestar serviços nos hospitaes do sul, os internos de clinica Aprigio Martins de Menezes e Antonio Pedro da Silva Castro, aquelle da interna e este da externa, forão nomeados para substituil-os por proposta dos respectivos Professores os alumnos Marcolino Adolpho Cassiano Maia do 6.º anno e Aristides Americo de Magalhães do 4.º anno, o primeiro para a medica, e o segundo para a cirurgica.

Na sessão de 28 de Agosto foi lido um Aviso do Ministro do Imperio mandando agradecer aos Lentes, Oppositores e Estudantes, que forão prestar serviços nos hospitaes do sul; outro declarando que o prazo das inscrições para o concurso aos logares de Lentes é de trinta dias, se o mesmo fór pleiteado sómente por Oppositores, conforme o disposto no artigo 62 dos Estatutos, e de seis mezes, se com elles concorrerem Doutores em Medicina que tiverem as habilitações necessarias, pois a esta hypothese tem applicação a doutrina do artigo 88 do Regulamento Complementar para o concurso aos logares de Oppositores; outro de 13 de Junho declarando que, segundo o disposto no Aviso de 4 de Junho de 1856, deve se abonar aos Lentes, além dos respectivos vencimentos, a gratificação de cada uma das cadeiras que reger provisoriamente, assim como que o Oppositor tem direito a 10\$000 pelo dia em que leccionar, embora se ache encarregado da regencia de mais de uma cadeira, independentemente do que possa vencer como Preparador, conforme foi declarado pela primeira parte do Aviso de 27 de Janeiro de 1857; outro de 13 do mesmo mez declarando que, conforme communicára

o Ministerio da Guerra, os Professores, que forão para o Paraguay, passavão a receber os seus vencimentos por aquelle Ministerio, enquanto estivessem ausentes.

O ultimo Aviso foi derogado por outro do Ministerio do Imperio, de 27 de Agosto, o qual ordena que corra por sua conta o pagamento dos Lentes que se achão no exercito.

Na sessão de 13 de Setembro leu-se um Aviso de 3 do mesmo mez, remettendo, para que tenha execução, o Decreto n. 1,341 de 24 de Agosto, o qual concede favores aos Lentes, Opositores e Alumnos das Faculdades de Medicina, que forão ou forem prestar serviços na guerra contra a Republica do Paraguay, e ordena tambem a suspensão dos concursos até á terminação da mesma guerra.

No dia 26 do mesmo mez o Sr. Dr. José Antonio de Freitas participou á Congregação que retirava-se para o Sul, e despedia-se de seus collegas.

Na Congregação de 6 de Outubro foi lido o Aviso de 10 de Agosto, declarando que os Lentes não podem assistir aos actos solemnes da Faculdade sem trajarem as vestes marcadas no Decreto de 1860, devendo a Directoria prohibir a entrada nas salas das solemnidades aos que se apresentarem sem ellas.

Reunida a Congregação no dia 3 de Novembro, habilitárão-se 164 alumnos para os exames; forão approvados os pontos para os exames não vagos, e nomeados os examinadores para os diversos annos.

Na sessão de 16 do mesmo mez forão designados os examinadores das theses dos doutorandos, e na mesma occasião o Sr. Conselheiro Director apresentou dous opusculos do Sr. Dr. Alvarenga, professor da Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sobre as — Ectocardias e Trococardias—, offerecidos á Faculdade pelo seu autor; e apreciando devidamente um tal offerecimento, resolveu a mesma Congregação que não só se agradecesse, por intermedio da Directoria, como tambem se nomeasse uma commissão para dar seu parecer sobre a materia dos referidos opusculos.

Outra offerta foi feita pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani, por meio de um officio, apresentado pelo Sr. Dr. Domingos Rodrigues Seixas na sessão de 21 de Junho, no qual solicita a permissão de dedicar á Congregação a sua—Memoria Historico-scientifica, reunida aos conselhos hygienicos para o curativo radical das hernias inguinaes e umbilicaes: resolveu-se que tambem se lhe agradecesse.

No dia 29 do referido mez teve logar a collação do grão a seis alumnos, que terminárão o tirocinio medico, com as solemnidades marcadas na Lei; e no dia 30 forão encerrados os trabalhos da Faculdade, tendo sido nomeado para escrever a Memoria Historica o Dr. Antonio José Osorio; na mesma occasião deliberou-se que se mencionasse na acta o nome do doutorado o Sr. José Pedro de Souza Braga, como digno de toda a distincção pela intelligencia, exemplar procedimento e applicação, de que deu provas em todas as aulas no decurso de seis annos.

No decurso do anno habilitárão-se dous medicos e um pharmaceutico estrangeiros, para exercerem no Imperio a sua profissão.

No mez do Abril fez exame de sufficiencia o Sr. Dr. Carlos Rodolpho Brendel (da Faculdade de Wurzburg); o qual foi approvado plenamente em Clinica e These.

No mez de Maio o Sr. Dr. Gustavo Adolpho Malbaum (da Universidade Metropolitana de New-York) foi approvado plenamente em Clinica e simplesmente na These.

No mez de Junho foi approvado plenamente no exame theorico de Pharmacia, e simplesmente no pratico, José Gomes Monteiro (da Escola Medico-cirurgica de Lisboa).

O Sr. Dr. Elias José Pedroza, tendo completado vinte e cinco annos de effectivo exercicio no magisterio, solicitou e obteve do Governo Imperial a permissão de continuar

na regencia de sua cadeira, por Decreto de 26 do Outubro, e foi agraciado com o titulo do Conselho, conforme o disposto no art. 187 dos Estatutos.

Durante o anno a Bibliotheca da Faculdade apenas recebeu alguns numeros da *Gazeta Medica*, e da dos *Hospitaes*, unicos jornaes scientificos que ella assigna, segundo nos consta; e alguns folhetos que lhe forão offerecidos pelos seus autores.

Matricularão-se nos cursos medico e pharmaceutico 194 alumnos, a saber: 154 no primeiro e 40 no segundo. Perdêrão o anno por faltas 3, e não encerrãrão a matricula por terem ido para o sul, fallecendo lá 1 do 4.º anno, 26 alumnos. Forão approvados—plenamente, em ambos os cursos, 132 alumnos; —simplesmente, 26; e reprovados 5, 3 do 1.º anno medico, e 2 do 1.º anno pharmaceutico. Deixárão 2 de fazer acto.

Do mappa annexo vereis qual foi o movimento das aulas, e qual o resultado dos trabalhos do anno lectivo.

Referindo os factos, occorridos durante o anno, não podemos prescindir do dever indeclinavel de registrarmos, como um dos mais notaveis, a partida de alguns Lentes, Oppositores e Estudantes desta Faculdade para o sul do Imperio, com o nobre intuito de prestarem seus serviços medicos nos hospitaes e no campo da batalha. Impellidos pelos nobres sentimentos de patriotismo e philantropia, esses distinctos cultores da sciencia de Hippocrates não trepidárão diante dos perigos e incommodos, menosprezárão as commodidades e interesses, esquecerão os objectos mais caros a seu coração, emfim tudo sacrificarão para escutarem sómente a voz da humanidade, que reclamava os seus sócursos no leito da dôr. Dedicando-se a tão ardua, quanto sublime e util missão, tanto os Professores, como os Alumnos tem conquistado a gratidão do paiz, honrado a classe medica, e provado que são Membros muito dignos, e Alumnos distinctos desta Faculdade.

Permittão os meus collegas que, em testemunho de apreço e consideração por um feito tão meritorio, inscrevamos os nomes dos que militárão nessa especie de cruzada medica.

#### LENTES CATHEDRATICOS.

Os Srs. :

Conselheiro Manoel Ladisláo Aranha Dantas (1).

Dr. Antonio Januario de Faria.

Dr. Domingos Rodrigues .Seixas.

Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

#### OPPOSITORES.

Os Srs. Drs. :

Rosendo Aprigio Pereira Guimarães.

• Pedro Ribeiro de Araujo.

Domingos Carlos da Silva (2).

Augusto Gonçalves Martins.

(1) Voltou do Sul no mez de Novembro.

(2) Voltou tambem no mez de Outubro.

ALUMNOS DO 3.º, 4.º, 5.º E 6.º ANNOS DO CURSO MEDICO.

Os Srs.:

Antonio Joaquim da Silva Leão.  
Antonio Pedro da Silva Castro.  
Aprigio Martins de Menezes.  
Archimino José Corrêa.  
Aristides Felinto de Alpedriz.  
Arsenio de Souza Marques.  
Cyro da Silveira Bastos Varella.  
Elpidio Joaquim Baraúna.  
Francisco João Fernandes.  
Francisco Lino Soares de Andrade.  
Francisco dos Santos Silva.  
João José de Faria.  
João Sergio Celestino.  
Joaquim Januario dos Santos Pereira.  
Joaquim Manoel Rodrigues Lima.  
Joaquim Manoel de Almeida Vieira.  
José Marianno Barroso.  
José Pinto da Silva.  
José Porfirio de Mello e Mattos.  
Ladisláo Ribeiro de Novaes.  
Manoel Ignacio Lisboa.  
Paulino Pires da Costa Chastinet.  
Pedro Borges Leitão.  
Quintino Alves Marinho (3).  
Rosendo Adolpho Moniz Barreto.  
Satyro de Oliveira Dias.

No mez de Setembro o Sr. Dr. José Antonio de Freitas foi tambem incorporar-se aos seus dignos collegas, para com elles partilhar das fadigas e das glorias de tão sublime empreza.

Forão designados pelo Sr. Conselheiro Director para substituirem os Lentes ausentes, acima mencionados, os seguintes professores e oppositores:

Para reger a cadeira de Pathologia externa, o Sr. Conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães.

Para a de Physiologia, o Sr. Dr. João Pedro da Cunha Valle.

Para a de Hygiene, o Sr. Dr. José de Góes Siqueira.

Para a de Chimica mineral, o Sr. Dr. Antonio de Cerqueira Pinto.

Para a de Medicina legal, o Sr. Dr. Virgilio Climaco Damasio.

Para a de Clinica Medica, o Sr. Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

Para a de Anatomia topographica, Operações e Apparelhos, o Sr. Dr. José Affonso de Moura.

Para servir no impedimento do Sr. Dr. Mathias Moreira Sampaio, que adoeceu em 6 de Agosto, e apresentou-se no dia 4 de Setembro, o Sr. Dr. José Affonso de Moura.

Forão tambem nomeados, no mez de Março, pelo Sr. Conselheiro Director: para

(3) Falleceu em Corrientes.



Director da officina Pharmaceutica o Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, em cuja ausencia foi nomeado para substituil-o o Sr. Dr. Ignacio José da Cunha; para Chefe de Clinica medica, o Sr. Dr. João Pedro da Cunha Valle; para Preparador de Anatomia o Sr. Dr. Augusto Gonçalves Martins, que tambem servio como Preparador de Operações, em virtude de um Aviso do Governo Imperial, que reduzio a um os logares de preparadores das duas materias, cada uma das quaes tinha seu preparador especial. Na ausencia do Sr. Dr. Martins, foi designado o Sr. Dr. Cunha Valle, oppositor da secção medica, por falta de oppositores da secção cirurgica.

---

## SEGUNDA PARTE.

### **Pathologia externa.**

O distincto e illustrado professor o Sr. Conselheiro Manoel Ladisláo Aranha Dantas teve a bondade de responder-nos, ácerca dos esclarecimentos por nós solicitados relativamente ao desenvolvimento dado ás materias do seu curso e ás suas doutrinas:—que não pôde dar cabal execução ao programma approved pela Faculdade, por ter ido prestar, antes do meio do anno lectivo, não obstante a sua idade e já 33 annos completos de serviço no magisterio, os soccorros da nossa profissão aos bravos que cahem feridos pugnando pela honra nacional, ultrajada pelo feroz despota do Paraguay; que, durante o tempo que regeu a sua cadeira, tratou da inflammção em geral, dos abscessos, das gangrenas, das queimaduras e dos effeitos da fulminação, das feridas e dos accidentes que as complicão, e encetou o estudo das feridas de armas de fogo; que, na explanação destes pontos, expoz o que ha novissimo na sciencia, cujos progressos elle procura com todo empenho acompanhar; e posto que não lhe tenha sido possivel acabar a segunda edição do opusculo de Pathologia externa, que ha tempo deu ao prelo, todavia ainda não desanimou de concluir esse trabalho.

### **Anatomia descriptiva.**

Respondendo ao convite que lhe dirigimos afim de esclarecer-nos ácerca do desenvolvimento dado ás doutrinas das materias de sua cadeira, o distincto professor o Sr. Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho declarou-nos que seguiu no seu curso o programma approved pela Congregação, no qual dividio o estudo de Anatomia descriptiva em 4 grupos: no primeiro, ou de locomoção, ensinou a osteologia, arthrologia e myologia; no segundo, ou de nutrição, os apparelhos digestivo, urinario, respiratorio e circulatorio, os tres primeiros pertencentes á esplanchnologia, e o ultimo á angiologia; no terceiro, ou de reproducção, os apparelhos genitales, pertencentes tambem á esplanchnologia; e no quarto e ultimo grupo, ou de sensação, os apparelhos dos sentidos, objecto da esthesiologia, e o eixo cerebro-espinhal e nervos sob a denominação de nevrologia: conclue declarando ter feito curso completo este anno, bem como nos annos anteriores, e que obriga os seus alumnos ás disseccções.

## **Anatomia topographica, Medicina operatoria e Apparelhos.**

O distincto professor o Sr. Dr. José Antonio de Freitas teve a bondade de declarar-nos, em resposta ao nosso convite, sobre o desenvolvimento dado ás materias de sua cadeira, durante o tempo que leccionou: que, segundo o seu programma, encetou o seu curso pelo estudo de Anatomia topographica, e, prevendo, pelo pouco tempo de que dispunha para tratar das tres partes que constituem a sua cadeira, que não lhe era possível estudar completamente todas as regiões, e ao mesmo tempo praticar todas as operações e ensinar suas theorias, limitou-se a fazer praticamente as suas lições sobre as principaes regiões do corpo, onde o operador necessita principalmente de conhecimentos profundos para evitar o offender órgãos importantes; que depois passou a estudar as operações, começando pelas simples, antes de occupar-se das denominadas d'alta eirurgia, e as praticava e fazia pratical-as aos alumnos, todas as vezes que havia cadaver; que não pôde completar o curso, por seguir em commissão para o Paraguay; emfim, termina por declarar que sua cadeira nunca poderá ser desempenhada em proveito dos alumnos, emquanto os pedidos, tantas vezes feitos por elle á Congregação em propostas, não forem adoptados; que o preparador em sua aula é sómente útil ao professor e apenas por alguns dias ou emquanto se estuda a Anatomia topographica, sendo tal empregado inteiramente inutil aos estudantes, no seu modo de pensar; que nada mais accrescenta sobre este objecto, e em relação ao melhor modo de tornar-se mais proficuo o ensino de sua cadeira, por haver exposto o seu pensamento na sua Memoria Historica, e por muitas vezes na Congregação.

## **Anatomia geral e pathologica.**

Respondendo ao nosso convite para esclarecer-nos sobre a exposição e desenvolvimento das doutrinas das materias de sua cadeira, o distincto professor o Sr. Conselheiro Elias José Pedroza dignou-se de communicar-nos que no ensino das materias estudou em primeiro lugar as partes mais simples da organização, a saber: os elementos organicos seus principios immediatos (Merologia) e os elementos anatomicos, quer sob a especie—granulações moleculares—, quer sob a de materias amorphas, ou elementos anatomicos sem fórma, e figurados ou elementos anatomicos, propriamente ditos, sob a fórma de cellula, fibra e tubo, constituintes e productos (Elementologia); em segundo lugar os tecidos e humores, Histologia propriamente ou Anatomia de textura, e Hygrologia—reunião de elementos anatomicos juxta-postos ou entrelaçados, e em estado de disgregação, como nos humores; quer uns quer outros tecidos divididos em constituintes e productos: os constituintes em constituintes propriamente ditos e parenchymas, e estes em parenchymas glandulares e não glandulares; os humores em constituintes e productos, secreções propriamente ditas, excrementicios e excremento-recrementicios; que, em ultimo lugar, occupou-se ligeiramente dos systemas organicos, ou reunião de partes similares, formadas d'um mesmo tecido (Homeomerologia), com o fito de estudar ainda os tecidos e seus respectivos elementos.

Quanto á Anatomia pathologica, elle tratou das lesões dos órgãos, considerando-as nos elementos dos seus tecidos pela ordem seguida na Histologia physiologica, attribuidas á lesão, alteração ou modificação da nutrição, isto é, da propriedade organica

de que gozão geralmente os elementos anatomicos de qualquer ordem ou hierarchia que sejam; e, sob este ponto de vista, tratou da irritação e da inflammação em seus phenomenos e resultados anatomo-pathologicos: hypertrophia, atrophia, tumores de todas as especies, e toda a cohorte de metamorphoses e produções morbidas do Sr. Cruveilhier, analogas sempre aos tecidos normaes da economia, e produzidas por lesão do duplo phenomeno que constitue a nutrição, essa propriedade principal e universal dos elementos organicos.

### **Clinica externa.**

O habil pratico e distincto oppositor o Sr. Dr. José Affonso de Moura, honrando-nos com sua resposta ao nosso convite para nos scientificar do gráo de desenvolvimento a que elevou a exposição das doutrinas das materias da cadeira que tão dignamente regeu durante o anno, teve a bondade de communicar-nos que na ardua tarefa do ensino clinico esforçou-se, quanto pôde, por iniciar os alumnos, ao leito dos enfermos, no diagnostico das molestias, empregando todos os meios de que a sciencia dispõe actualmente; que o prognostico e as indicações therapeuticas e chirurgicas tambem lhe merecêrão especial attenção, procurando sempre desenvolvê-las com prudencia e acerto, afim de vêr coroados com feliz exito o seu juizo e os tratamentos empregados; que, além das lições praticas á cabeceira dos doentes, fazia duas lições theoricas semanaes, nas quaes desenvolvia, do melhor modo possivel, as doutrinas mais modernas, não só ácerca das historias, como tambem dos methodos melhores de interrogar os doentes, afim de conhecer a causa e natureza de seus padecimentos, e combatel-os com mais segurança; que as suas lições versarão sobre fracturas, soluções de continuidade, feridas por armas de fogo, queimaduras, caneros, syphilis, aneurismas, fistulas, contusões, caries, necroses, molestias dos olhos, etc., etc.; e conclue por fazer notar que, em consequencia da retirada de muitos alumnos do 4.º anno para o theatro da guerra, os quaes são mais especialmente encarregados das observações dos doentes, foi limitado o numero destes no decurso do anno: como remate ás suas considerações, apresentou-nos um quadro estatistico da clinica da Faculdade e um mappã nosologico demonstrativo do movimento clinico durante o anno lectivo, nos quaes achão-se comprehendidos os factos pathologicos, as operações praticadas, seus processos e methodos, com as observações convenientes relativamenté ás consequencias e resultados.

Pareceu-nos tão importante e digno da publicidade esse trabalho, que o annexamos ao nosso escripto, e esperamos ver imitado tão bello exemplo, d'ora em diante, pelos encarregados do serviço clinico, principalmente chirurgico, e que reproduzão-se todos os annos factos desta ordem, cuja exhibição, abonando o zelo e dedicacão de quem os pratica, manifesta ao mundo medico e a todos os interessados pelo progressivo desenvolvimento dos conhecimentos, tanto nos mestres, como nos alumnos, que actualmente na nossa Faculdade todos esforção-se por cumprir com os sagrados deveres do magisterio, desde o oppositor até ao cathedratico.

### **Physiologia.**

O joven, talentoso e illustrado professor o Sr. Dr. Jeronymo Sodrê Pereira dignou-se de declarar-nos, em resposta ao nosso convite para instruir-nos sobre o gráo de

desenvolvimento das materias do curso de sua cadeira, que seguira o programma approved pela Congregação, occupando-se este anno do estudo dos órgãos dos sentidos e locomoção; que principiou a tratar da innervação, não podendo continuar as suas lições por ter de retirar-se para o Sul; porém que, durante o tempo que regeu a sua cadeira, esforçou-se por desenvolver as materias segundo as theorias mais modernas, procurando elevar-se quanto lhe foi possível á altura do estado actual dos conhecimentos.

### **Pathologia geral.**

A nosso convite, o digno e illustrado professor o Sr. Dr. José de Góes Siqueira, esclarecendo-nos a respeito do desenvolvimento das doutrinas das materias de sua cadeira, declarou que, durante o anno, observou o programma approved pela Congregação; que suas lições forão oraes, e fez sabbatinas regularmente, conforme o disposto nos Estatutos; que as opiniões emitidas por elle, a exposição e desenvolvimento que procurou dar ás materias concernentes á sua cadeira, forão sempre de accordo com o que a respeito tem dito os vultos mais acreditados e eminentes na sciencia.

### **Clinica medica.**

O distincto professor o Sr. Dr. Antonio Januario de Faria dignou-se de commu- nicar-nos, em resposta ao nosso convite, que apenas esteve no exercicio de sua cadeira quatro mezes, por haver partido para o sul do Imperio no mez de Julho; e durante esse espaço de tempo procurou instruir praticamente os alumnos no exercicio clinico, seguindo fielmente o programma approved pela Congregação.

### **Physica medica.**

Teve a bondade de responder-nos, ao convite que lhe dirigimos afim de orientar-nos ácerca da exposição e desenvolvimento das doutrinas das materias de sua cadeira, o muito digno e distincto professor o Sr. Conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, que seguiu o programma approved pela Congregação, com algumas difficuldades e lacunas na parte experimental, por ter-lhe sido tirado o servente pratico, unico que tinha o Gabinete, e por faltar-lhe uma machina pneumatica apropriada, indispensavel para repetir no ar rarefeito as experiencias consignadas nos livros de Physica, e para poder provar experimentalmente, segundo a sua convicção, que não existem dous fluidos que, por sua combinação formem o natural ou neutro, mas sim que o elemento de força é um e unico, *como sempre explicou; e hoje vê com satisfação as experiencias de Grouve na Inglaterra, e as de Seguin na França, sobre a correlação das forças, consideradas pelos homens competentes como um grande passo dado para o progresso das sciencias*, e que os phenomenos que se manifestão são devidos á desigual distribuição deste elemento nos corpos de differente natureza, e as tendencias ao equilibrio, obstadas pelo ar atmos- pherico, cuja relação de electricidade, variavel com a dos corpos nelle mergulhados, é que apresenta o phenomeno de equilibrio, ou de movimento, attribuido á existencia de dous fluidos, como elles explicão.

Continúa o illustre professor a declarar que, sem perder de vista, e respeitando as

theorias dos nossos mestres, segundo as quaes se explica a Physica nesta Faculdade, tem julgado do seu dever fazer conhecer aos seus discipulos a sua maneira de pensar a respeito das hypotheses creadas pelos physicos para explicar os differentes phenomenos, hypotheses que, não preenchendo o fim, se podem abandonar, uma vez que se conheça qual seja o elemento de força e como este, produzindo pela sua expansão o phenomeno da luz, combina-se com a materia inerte, para o que fôra creado, causando a sensação de calor, e, como consequencias, a attracção, a repulsão e o fluido electrico, ligando todos os phenomenos naturaes, como resultados d'uma só causa activa, a qual constitue a vida do universo.

### **Pharmacia.**

Seguimos o programma approvedo pela Congregação, e procurámos sempre envidar todas as nossas forças para expôr e desenvolver clara e precisamente as doutrinas relativas ás materias do curso de nossa cadeira, e descrever convenientemente, e de accordo com a theoria e a pratica dos autores mais modernos, os methodos e processos preferidos na preparação dos medicamentos pharmaceuticos, apreciando o valor e importancia de cada um, em relação ao *modus faciendi*, e aos seus resultados.

Fizemos lições oraes, e sabbatinas, conforme o disposto nos Estatutos; e quando era possivel, as nossas explicações erão feitas sobre o objecto presente, quer versassem sobre preparações medicamentosas, quer sobre vasos, instrumentos ou apparatus; tambem nos occupámos dos meios de reconhecer as alterações e falsificações dos medicamentos.

Visitámos a Officina, conforme determinão as instrucções no seu art. 2.º, e assistimos, muitas vezes, aos exercicios praticos, e ás diversas manipulações, dirigidas pelo habil e digno oppositor o Sr. Dr. Ignacio José da Cunha, que substituiu o Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, por ter este partido para o Sul, no mez de Julho; e seja-nos permittido declarar, em abono da verdade, que ambos esforçarão-se por cumprir satisfatoriamente os deveres inherentes ao magisterio, explanando e desenvolvendo as doutrinas das materias com bastante intelligencia, e empregando para a obtenção dos productos os melhores processos, e as suas respectivas theorias.

Agora permittão que lhes declare, em remate ás considerações feitas ao ensino de Pharmacia, ser objecto de muita importancia e conveniencia para uma boa direcção no ensino desta sciencia, a divisão do curso, e a separação dos alumnos, como acontece na França, onde ha Escolas especiaes de Pharmacia, independentes das Escolas de Medicina, taes são as de Pariz, Montpellier, e Estrasburgo.

Persuadimo-nos de que sómente com o estabelecimento d'um curso especial, e completamente desligado da Faculdade de Medicina, isto é, do curso medico, poderemos ter pharmaceuticos sufficientemente habilitados, e instruidos, principalmente na pratica; porquanto esta, como se faz actualmente, segundo as instrucções, não satisfaz por incompleta, apezar de ser, em geral, dirigida por oppositores de reconhecido talento, e muito habilitados na exposição de theorias, aos quaes comtudo falta o habito das manipulações, e a alguns, talvez, o gosto para ellas. Em fim julgamos que sómente sob a direcção d'um profissional distincto e de reconhecida pratica os alumnos colherão todo o proveito possivel dos trabalhos pharmaceuticos; assim como quizeramos tambem que elles, tendo concluido o curso theorico, e feito os exames correspondentes, continuassem a praticar na Officina por mais um anno, findo o qual, fizessem o exame pratico, para obter a sua carta. Se reflectirmos um pouco, conheceremos a necessidade do

augmento d'um anno para a pratica, sendo esta de 4 annos, e não de 3 conforme os Estatutos, os quaes obrigão á frequencia da Officina os alumnos do curso pharmaceutico desde o primeiro até ao terceiro anno, e no fim deste fazem o exame pratico. Ora, não tendo os alumnos do primeiro e segundo annos as mais ligeiras noções de Pharmacia, cujo estudo fazem no terceiro anno, o que poderá aproveitar na pratica das manipulações, ignorando não só a natureza e as propriedades das substancias empregadas, mas tambem as theorias dos processos mais convenientes?

Testemunhas oculares, quando muito, podem servir de ajudantes, e nisso apenas cifra-se quasi toda a utilidade que de sua presença lhes resulta nos exercicios pharmaceuticos, principalmente aos do primeiro anno. Não erramos asseverando que dous annos são quasi perdidos, e reduz-se a um anno a pratica util e proveitosa, poisque é sómente no terceiro anno pelos conhecimentos da materia medica e pharmacia, unidos aos de botanica e chimica, já adquiridos, e que vão adquirindo no decurso do anno, que elles comprehendem, e colhem todos os fructos de seus trabalhos; porém não é sufficiente esse prazo para que elles se habilitem completamente para os exames praticos, e conviria que, além dos tres annos marcados por lei, fossem obrigados os alumnos, depois de feitos os exames theoreticos do terceiro anno, a frequentarem a Officina por mais um anno, no fim do qual passarião a fazer o exame pratico. Por este meio poderia a Faculdade formar pharmaceuticos mais aptos, mais destros, e mais perfeitos em sua arte.

Nada dissemos relativamente ás outras cadeiras por não termos recebido dos respectivos Lentes e Oppositores, que as regeão, os esclarecimentos que solicitámos (1); apezar disto, cremos que todos procurárão desempenhar os deveres do magisterio, esforçando-se por elevar-se á altura da sciencia, accompanhando-a em seus progressos, e desenvolvendo na exposição das doutrinas as theorias mais modernas.

Não houve cursos particulares.

Concluimos a nossa tarefa com algumas ligeiras considerações sobre os exames das materias preparatorias, e sobre os Internos de Clinica.

Quanto aos exames preparatorios, julgamos, como todos os autores das Memorias Historicas desta Faculdade, que a razão e a longa experiencia de muitos annos profligão e condemnão a pratica, actualmente ainda admittida, de seu julgamento; e sem entrarmos na exposição de todas as reflexões feitas sobre a materia, nos pronunciamos a favor dos que admittem que sómente o Bacharelado em Letras e Sciencias é a unica medida capaz de extirpar abusos, de evitar decisões menos bem pensadas, de restringir o circulo das indulgencias benevolas, e de remover todo o genero de inconvenientes. Tudo será remediado com a criação de um Lycêo ou Collegio, analogo ao de Pedro II no Rio de Janeiro, sob a vigilancia do Governo.

Quanto aos Internos—não podendo deparar com as verdadeiras causas que têm podido plantar o indifferentismo no espirito dos alumnos desta Faculdade, os quaes, desde a organização ou criação de Internatos, se tem esquivado aos concursos para os logares de Internos, de modo que em nenhum anno tem havido ao menos uma só inscripção, o que tem sido muito estranhado, e muito tem surpreendido a todos; e querendo concorrer para que elles despertem desse lethargo em que se achão mergulhados, lembramos que sejam os serviços, prestados pelos Internos de clinica, apreciados na

(1) Depois de concluido o nosso trabalho, o digno professor de Partos o Sr. Dr. Mathias Moreira Sampaio communicou-nos que seguio no curso o programma adoptado pela Faculdade.

ocasião dos concursos aos logares de Oppositores, a todas as pretensões aos empregos, quer no exercito e armada, quer em todo o estabelecimento medico, assim como parece-nos que talvez muito contribuisse para provocar o desejo de inscrever-se o duplo do vencimento actualmente determinado pelo Regulamento complementar no artigo 287 (é de 25\$000 mensaes).

Entre os meios mais poderosos, e de grande alcance para a instrucção pratica dos jovens alumnos, collocamos o lembrado na *Memoria Historica* do Sr. Dr. Freitas, que aconselha não seja admittido a defender these o alumno que, embora tenha sido approved nos exames de todos os annos, inclusive os de Clinica, não prove por documento ter prestado os serviços de Interno pelo menos um anno, sendo obrigado a frequentar o hospital mais um anno aquelle que não tiver servido esse logar. A imposição desse dever removeria toda a repugnancia, e todas as causas productoras do indifferentismo dos nossos alumnos; os obrigaria a enriquecer-se de conhecimentos praticos, e tornaria mais firmes e seguros os seus passos na espinhosa vereda da medicina pratica.

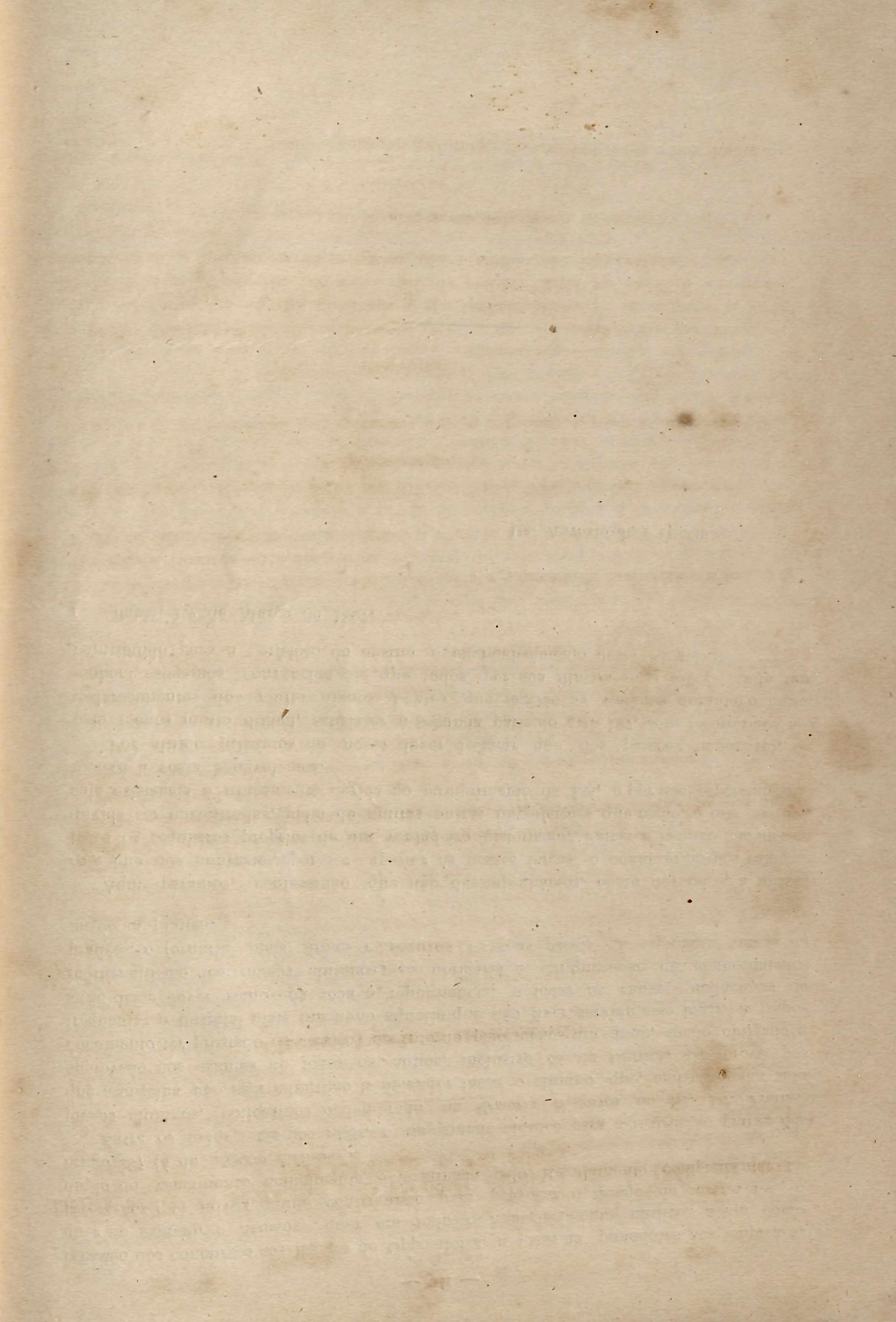
Aqui paramos, confessando que não desempenhámos, como deviamos, a missão com que nos honrastes, por ser superior ás nossas forças, e conhecermo-nos baldo de todos os requisitos propios de um verdadeiro historiador. Faltas e lacunas hão de sem duvida ser encontradas, além de muitas outras imperfeições que recheião este escripto, cuja existencia é unicamente devida ao cumprimento da Lei, e por isso esperamos que mereça a vossa benevolencia.

Por ultimo julgamos do nosso dever declarar que nos pareceu impossivel, ou pelo menos muito difficil, satisfazer a segunda parte do art. 197, sem recorrermos aos esclarecimentos dos muito dignos Lentes que regêrão as cadeiras durante o anno, embora estejamos convencido de que todos, por sua illustração e saber, muito tem contribuido para a perfeição do ensino e engrandecimento desta Faculdade.

Bahia, 1.º de Março de 1867.

DR. ANTONIO JOSÉ OSORIO.

---





**Relação das theses sustentadas nesta Faculdade durante o anno de 1866, nas quaes  
forão approvados os seus autores.**

---

**Theses para o doutorado.**

PELO ALUMNO JOSÉ FELIX DA CUNHA MENEZES.

*Dissertação.*

Sciencias Medicas—Contagio.

*Proposições.*

Sciencias Cirurgicas—Fracturas nas feridas d'armas de fogo.

Sciencias Accessorias—Póde-se assegurar peremptoria e conscienciosamente que um recém-nascido chegou a respirar?

Sciencias Medicas—Que influencia tem a civilização sobre a moralidade?

PELO ALUMNO MARCOLINO ADOLPHO CASSIANO MAIA.

*Dissertação.*

Sciencias Cirurgicas—Kystos do ovario e seu tratamento.

*Proposições.*

Sciencias Accessorias—Succos acidos, e o melhor processo de sua conservação.

Sciencias Cirurgicas—Abscessos frios.

Sciencias Medicas—Séde das molestias.

PELO ALUMNO JOAQUIM DA SILVA COELHO.

*Dissertação.*

Sciencias Cirurgicas—Em que condições devem ser feitas as pupillas artificiaes, e os seus processos?

*Proposições.*

Sciencias Medicas—Séde das molestias.

Sciencias Cirurgicas—Kystos do ovario e seu tratamento.

Sciencias Accessorias—Ha signaes certos da prenhez? Em que casos, e com que fundamento póde o medico legista assegurar que a mulher não está gravida?

PELO ALUMNO GALDINO TOBIAS DE LEMOS.

*Dissertação.*

Sciencias Cirurgicas — Qual a origem, natureza, propriedade e uso do liquido amniotico?

*Proposições.*

Sciencias Cirurgicas—Prognostico do aborto em relação ás diferentes épocas, e em relação á do parto de termo.

Sciencias Accessorias—Póde-se determinar com segurança se houve ou não aborto? E se foi este provocado?

Sciencias Medicas—Como se estabelece o diagnostico differencial das dyspepsias?

PELO ALUMNO JOSÉ PEDRO DE SOUZA BRAGA.

*Dissertação.*

Sciencias Cirurgicas—Fistulas vesico-vaginaes.

*Proposições.*

Sciencias Accessorias—Lixiviação, e quaes as preparações pharmaceuticas que podem ser feitas por seu intermedio.

Sciencias Cirurgicas—Feridas penetrantes do peito.

Sciencias Medicas—Cantharidas, sua acção physiologica e therapeutica.

— PELO ALUMNO OLEGARIO FERREIRA BANDEIRA.

*Dissertação,*

Sciencias Medicas—Acção physiologica e therapeutica da strychnina.

*Proposições.*

Sciencias Accessorias—Ha signaes certos de prenhez? Em que casos e com que fundamentos poderá o medico legista assegurar que a mulher não está grávida?

Sciencias Cirurgicas—Apreciação dos meios empregados na busca dos corpos lançados por armas de guerra.

Sciencias Medicas—A febre biliosa será a mesma febre amarella, ou será differente?

**Theses de habilitação para o exercicio da Medicina  
no Imperio.**

PELO DR. EM MEDICINA, CIRURGIA E ARTE OBSTETRICIA DA FACULDADE DE WURZBURG, CARLOS  
RODOLPHO BRENDEL.

*Dissertação.*

Sobre o Hydrocele.

PELO DR. EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE NEW-YORK, GUSTAVO ADOLPHO MALBAUM.

*Dissertação.*

Breves observações sobre Morbus Bright.

---

**Relação dos alumnos que se doutorarão nesta Faculdade no corrente anno, dos que concluirão o curso de Pharmacia, e de dous Doutores e um Pharmaceutico estrangeiros que se habilitarão para o exercicio de sua profissão no Imperio.**

---

### **Doutorados.**

Galdino Tobias de Lemos.  
Joaquim da Silva Coelho.  
José Felix da Cunha Menezes.  
José Pedro de Souza Braga.  
Marcolino Adolpho Cassiano Maia.  
Olegario Ferreira Bandeira.

### **Pharmaceuticos.**

Abel Augusto Cesar.  
Bernardino Possidonio Rodrigues Borges.  
Catão José Pereira Arouca.  
Francisco Joaquim Saraiva.  
Pedro Amancio d'Almeida Motta.

### **Habilitados para exercerem sua profissão no Imperio.**

Carlos Rodolpho Brendel, Doutor em Medicina, Cirurgia e Arte Obstetricia pela Faculdade de Wurzburg.

Gustavo Adolpho Malbaum, Doutor em Medicina pela Universidade Metropolitana de New-York.

José Gomes Monteiro, Pharmaceutico pela Escola Medico-cirurgica de Lisbôa.

---



**Tabella dos exames preparatorios feitos na Faculdade de Medicina da Bahia de 5 de Fevereiro a 14 de Março de 1866.**

PREPARATORIOS.	Latim.	Francéz.	Inglez.	Philosophia.	Geographia.	Geometria.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
Exames feitos.....	62	115	62	57	58	92	446	Inscreverão-se para os exames 247 estudantes, nada tendo occorrido durante o seu processo que perturbasse sua boa ordem. Em todos os preparatorios deixarão alguns de fazer exame por não comparecerem á chamada.
Approvados plenamente.....	25	60	22	11	28	44	190	
Approvados simplesmente.....	12	13	14	29	13	32	113	
Reprovados.....	25	42	26	17	17	16	143	

Bahia, Faculdade de Medicina, 15 de Março de 1866.

Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar, Secretario Interino.

**Quadro estatistico do resultado dos trabalhos da Faculdade de Medicina da Bahia no anno de 1866.**

MOVIMENTO DAS AULAS.	CURSO MEDICO.							CURSO PHARMACEUT.				TOTAL GERAL.
	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO	6.º ANNO	TOTAL	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	TOTAL	
Matricularão-se.....	39	42	32	15	18	8	154	32	3	5	40	194
Forão aprovados { Plenamente.....	22	41	28	5	4	6	106	20	3	3	26	132
{ Simplesmente.....	11	.....	3	.....	1	.....	15	9	.....	2	11	26
Forão reprovados.....	3	.....	.....	.....	.....	.....	3	2	.....	.....	2	5
Perdêrão o anno por faltas.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	.....	.....	1	3
Não encerrãrão a matricula.....	.....	.....	1	10	13	2	26	.....	.....	.....	.....	26
Deixãrão de fazer exame.....	1	1	.....	.....	.....	.....	2	.....	.....	.....	.....	2

Cursos.	Naturalidade dos estudantes.												
	Pará	Maranhão	Ceará	Rio Grande do Norte	Parahyba	Pernambuco	Alagóas	Sergipe	Bahia	Rio de Janeiro	Minas	Portugal	TOTAL
Medico.....	2	7	1	.....	2	6	1	10	122	2	1	.....	154
Pharmaceutico.....	2	.....	3	1	1	2	2	2	25	.....	1	1	40

Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de Novembro de 1866.

Cincinato Pinto da Silva.

# Observações.

Doutoráram-se seis estudantes.

Verificáram-se dous diplomas de doutor em medicina pelas Universidades de Wurzburg e Metropolitana de New-York, e um de pharmaceutico pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa.

No 2.º anno medico matriculáram-se, depois do dia 15 de Março, quatro estudantes, a saber: tres que passarão do 1.º anno medico e pharmaceutico para o 2.º, em consequencia de Decretos do Poder Legislativo, e um em virtude de resolução da Congregação, fundada no Decreto 1,199 de 13 de Abril de 1864. Para o 1.º anno medico foi tambem transferida em Junho, em virtude de decreto, a matricula de um estudante do curso pharmaceutico.

**Mappa nosologico da Clinica Cirurgica da Faculdade da Bahia durante o anno lectivo de 1866.**

	ENTRÁRÃO.								SAHIRÃO.								FALLECERÃO.					EXISTEM.
	Março.	Abril.	Maio.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	Março.	Abril.	Maio.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	Abril.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	
Homens .....	14	13	13	15	8	10	12	6	6	6	10	16	7	11	9	13	1	3	1	2	..	6
Mulheres .....	1	1	..	3	..	2	3	..	..	..	1	..	2	2	3	..	..	..	..	..	1	1
Somma.....	15	14	13	18	8	12	15	6	6	6	11	16	9	13	12	13	1	3	1	2	1	7
Total .....	101								86								8					7

Dos 101 doentes que entrárão para a enfermaria de Clinica da Faculdade—4 apresentárão-se com blennorrhagias, sendo 3 simplesmente urethraes e 1 urethral acompanhada de adenite inguinal: contra as 3 primeiras empregámos os balsamicos e injeccões adstringentes; contra a ultima empregámos os mesmos meios e debellámos o bubão sympathico com as pomadas de belladona e mercurial;—1 apresentou-se com placas mucosas em derredor do anus: prescrevemos-lhe as pilulas de proto-iodureto de mercurio, pomada de calomelanos e applicações de vinho aromatico com extracto gommoso de opio;—3 tinhão estreitamentos urethraes: 1 soffreu a urethrotomia e 2 forão tratados pelo methodo da dilatação progressiva;—1 foi affectado de tetano traumatico, consistindo o tratamento em pilulas de opio, cataplasmas emollientes laudanizadas, fricções com linimento terebinthinado e opiado;—1 offercia uma queimadura do 2.º gráo na parte interna do ante-braço: prescrevemos-lhe mistura salina, oleo de amendoas doces com agua de cal;—1 apresentou-se com eczema impetigoide siphilitico e foi tratado com licor de Van-Swieten, unguento vermelho e banhos emollientes;—1 offerceu uma inflamação do tecido cellular da palma da mão terminada por suppuração: praticámos dilatações e receitámos purgativos e cataplasmas emollientes;—apresentou-se 1 com elephantiasis do escroto, no qual praticámos a ablação;—1 com erysipela phlegmonosa na perna esquerda e ganglio crural engorgitado, foi tratado com laxativos, pomada de Goulard, emplastro de cicuta mercurial;—1 offercia uma hydarthrose da articulação escápulo-humeral esquerda, e foi submettido ao uso do proto-iodureto de potassio, das pilulas alterantes de Plummer e das puncções;—1 tinha carie profunda e extensa dos ossos do tarso e metatarso, em virtude do que forão-lhe administrados os tonicos e os pós anti-septicos na ulcera, vindo a final a soffrer a amputação da perna pelo terço superior, segundo o methodo circular modificado por Boudans;—1 tinha hypertrophia do dedo minimo do pé esquerdo, no qual praticámos a amputação;—1 affectado de epididymite foi submettido internamente ao uso dos purgativos, e topicamente ao uso dos antiphlogisticos e das cataplasmas emollientes;—1 apresentava inflamação do tecido cellular da fossa iliaca: ministrárão-se-lhe purgativos, antiphlogisticos

e unguentos resolutivos; — 1 achava-se com orchite siphilitica e bubão sympathico, e teve por tratamento interno purgativos e pilulas de proto-iodureto de mercurio, por externo cataplasmas emollientes; — 1 offerecia um aneurisma da arteria pediosa, e receitámos para uso interno granulos de digitalina e xarope de opio, e para tratamento externo praticámos a ligadura da tibial anterior, seguida de applicações frigorificas sobre o tumor aneurismal; — 1 com balanite foi curado com unguento vermelho e resolutivos; — 1 tinha um cancroide no olho esquerdo e palpebra correspondente, e foi medicado com preparados de arsenico, collyrios resolutivos e cauterizações de chlorureto de zinco; — 2 offerecião sarnas, e forão curados com purgativos e preparados de enxofre; — 1 teve cystite traumatica com ruptura da mucosa e peritonite terminada por suppuração, e foi submettido ao uso dos diluentes e dos antiphlogisticos; — 1 apresentou um epulis sobre a gengiva do maxillar superior e démos-lhe para uso interno o iodureto de potassio, e para externo gargarejos adstringentes, pomada mercurial e de belladona; — 3 de periostites, tiverão por tratamento os alterantes, os antiphlogisticos, e os resolutivos; — 4 com contusões de 1.º e 2.º gráo forão curados com purgativos, resolutivos, e antiphlogisticos; — 2 com bubões sympathicos de cancro molle, forão submettidos ao uso dos diluentes, dos purgativos e das cauterizações do chlorureto de zinco, seguidas de applicações de cataplasmas emollientes; — 2 com bubões sympathicos de cancro duro, forão tratados com pilulas de proto-iodureto de mercurio, antiphlogisticos, e cataplasmas emollientes; — 2 affectados de cancos molles, um complicado de balanite, outro de fistula urinaria na parte antero-inferior do penis: o primeiro foi curado com purgativos, antiphlogisticos e banhos emollientes, o segundo teve o mesmo tratamento, accrescendo o uso das sondas; — 5 com siphilides pustulosas, forão tratados com pilulas de proto-iodureto de mercurio, e pomada de calomelanos; — 1 com abscesso na região axillar direita: foi dilatado e tratado com cataplasmas emollientes; — 2 de fistulas urinarias, prescrevemos-lhes purgativos, pilulas de Blancard, iodureto de potassio e o uso de sondas; — 1 com variola confluyente, teve por tratamento diaphoreticos, gargarejos emollientes; — 1 com irite e keratite chronicas foi tratado com purgativos, pilulas de calomelanos e de jalapa, tinctura de colchico e antiphlogisticos; — 1 offerecia uma torcedura da articulação tibio-tarsiana esquerda, e receitámos-lhe purgativos, antiphlogisticos, e resolutivos; — 10 com ulceras siphiliticas forão tratados pelos alterantes, purgativos, e applicações de unguento vermelho; — 1 com ulceras varicosas foi tratado com iodureto de potassio e unguento vermelho; — 1 apresentava uma ulcera simples e consistio o tratamento interno em purgativos, e o externo na applicação do aparelho de Baynton; — 1 apresentou espasmos tetanicos em alguns musculos do corpo e foi medicado com pilulas de opio, julepo almiscarado, fricções de pomada mercurial e tartaro emético em clysteres; — 2 com feridas por instrumento cortante, forão submettidos ao uso dos laxativos, e sobre as soluções de continuidade, reunidas por meio de pontos de sutura, fios embebidos em alcool camphorado; — 1 offerecia uma hernia inguinal simples, mas antiga: foi tratado com diluentes, purgativos, pomada mercurial, e com a redução segundo o processo de Wurtz; — 10 com feridas contusas, forão tratados pelos antiphlogisticos, os resolutivos e os emollientes; — 3 com feridas simples, forão curados com antiphlogisticos e emollientes; — 7 com fracturas, sendo 2 do humero, 1 da clavicula, 1 do peroneo, 1 do ante-braço, 1 da primeira phalange do dedo grande da mão direita, e 1 do rádio, forão tratados com os aparelhos de Scultet e dextrinado; — 1 com hydarthrose escápulo-humeral e com gastro-enterite, foi tratado pelos tonicos e puncções; — 1 de ulceras escrofulosas, foi submettido ao uso dos tonicos, do cozimento de folhas de nogueira, oleo de figado de bacalháu, e pomada de iodureto de chumbo; — 2 com siphilides tuberculosas disseminadas,



forão tratados com pilulas de proto-iodoreto de mercurio, banhos, e pomada de calomelanos;—1 com uma ferida não penetrante na região hypogastrica, teve por tratamento topico tiras agglutinativas e por tratamento interno laxativos.

*Dr. José Affonso de Moura.*

---

**Quadro das operações cirurgicas praticadas pelo Illm. Sr. Dr. Moura, oppositor encarregado da regencia da cadeira de Clinica Cirurgica, durante o curso lectivo de 1866.**

---

Amputações	{	de côxa.....	1
		de perna.....	1
		de ante-braço.....	1
		de dedo.....	1
Ablação de uma mama cancerosa.....			1
Desbridamentos.....			3
Dilatações de abscessos.....			4
Ex-articulação ou desarticulação da espadua.....			1
Dilatações lentas e progressivas de estreitamentos organicos da urethra.....			3
Extirpação de uns pequenos labios tocados de elephancia.....			1
Extirpação de um epulis.....			1
Extirpação de um tumor elephantiaco do eseroto.....			1
Keratotomia ou operação da cataracta pelo methodo de extracção.....			1
Ligadura da tibial anterior no seu terço inferior, em consequencia de um aneurisma da arteria pediosa correspondente.....			1
Operação de uma hernia inguinal pelo processo de Wurtz..			1
Puncções de hydarthroses.....			4
Puncções de hydroceles.....			2
Reducção de uma luxação rádio-humeral.....			1
Reducções de fracturas.....			7
Urethrotomia.....			1
		Somma	37

Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de Outubro de 1866. — *Claudemiro Caldas*,  
Interno de Clinica cirurgica.

A amputação da côxa foi reclamada por uma fractura comminutiva da extremidade superior da perna com dilaceração das partes molles, a da perna foi motivada por uma carie dos ossos do tarso e metatarso do pé correspondente, a do braço pela fractura comminutiva dos ossos do ante-braço e a do dedo pela hypertrophia das duas ultimas phalanges: 3 dos amputados já tiveram alta; permanece sómente o da perna em razão de apresentar symptomas de osteo-myelite.

A doente, em que foi praticada a ablação da mama em consequencia de um tumor scirroso, bem que se restabelecesse da operação, apresentou ao depois, como as mais das vezes acontece, signaes manifestos de reprodução.

O individuo, em que praticámos os desbridamentos na perna, reclamados pelo emphysema sobrevindo em consequencia de um ferimento por arma de fogo, falleceu victima da gangrena que rapidamente invadio, sem jamais limitar-se, todo o membro abdominal.

Dos doentes que soffrerão as dilatações lentas e progressivas da urethra, dois retirarão-se podendo urinar livremente; um porém pereceu, em consequencia de tuberculos pulmonares.

Os doentes que soffrerão as dilatações de abscessos, tiveram alta, completamente curados.

A doente, em que praticámos a ablação dos pequenos labios feridos de elephancia, teve alta em excellente estado.

O doente que soffreu a operação do epulis teve alta em condições lisongeiras.

O individuo da ablação do escroto elephantiaco acha-se com a ferida tendendo á cicatrização, e as excellentes condições que apresenta, indicão que brevemente poderá ter alta.

A ex-articulação da espadua foi reclamada por uma fractura comminutiva da extremidade superior do humero com dilaceração dos tecidos molles; o doente retirou-se inteiramente restabelecido.

O doente da keratotomia acha-se em convalescença com a reacquirição da vista.

O doente em que ligámos a tibial anterior, em razão de um aneurisma da pediosa, teve alta, de todo restabelecido.

Dos individuos que soffrerão de hyarthroses, tres tiveram alta e um acha-se em condições agradaveis.

Os individuos que soffrerão as operações de hydrocele, tiveram alta, igualmente restabelecidos.

O individuo em quem praticámos a operação da hernia inguinal, segundo o processo de Wurtz, teve alta completamente curado.

A doente em que reduzimos a luxação rádio-humeral, retirou-se perfeitamente restabelecida.

Os doentes que soffrerão reduções de fracturas, tiveram tambem alta.

O doente em que operámos a urethrotomia, teve igualmente alta.

*Dr. José Affonso de Moura.*

---